

30691

MISOPROSTOL: ESTUDO RETROSPECTIVO DE UMA SÉRIE DE CASOS DE CONSULTAS AO SIAT

Flávia Vieira Lopes, Mariana C Hoffmeister (UFRGS), Paula Baptista Sanseverino (UFRGS), Eduardo Preusser de Mattos (UFRGS), Fernanda S L Vianna (UFRGS), Lígia Marques da Rocha Azevedo (UFRGS), André Anjos da Silva (HCPA), Alberto M Abeche (HCPA), Maria Teresa Vieira Sanseverino (HCPA)

Unidade/Serviço: Serviço de Genética Médica

Objetivos: Fundado em 1990, o SIAT - Sistema Nacional de Informação sobre Agentes Teratogênicos - presta atendimento gratuito tanto para a comunidade como para profissionais da área médica. Situado no Serviço de Genética Médica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), faz parte do European Network Teratology Information Services (ENTIS). O Misoprostol é um análogo da prostaglandina; seu uso em tentativas de aborto é difundido no Brasil, onde o aborto é ilegal. Embora não tenha efeitos teratogênicos em animais, há duas décadas são relatados casos de teratogenicidade em humanos quando usado no primeiro trimestre de gestação. A exposição pré-natal ao misoprostol está associada com risco aumentado de defeitos de redução de membros tranverso-terminais e Sequência de Möebius (paralisia facial congênita). **Métodos:** Foram pesquisadas nas consultas realizadas ao SIAT, entre os anos de 2000 e 2012, aquelas referentes ao uso de Misoprostol. **Resultados:** Foram localizadas 100 consultas, sendo 30 casos retrospectivos, em que o nascimento de bebês com algum defeito congênito, cuja mãe havia utilizado misoprostol em algum momento da gravidez, motivou a consulta. Os defeitos mais comuns encontrados em nossa amostra foram: defeitos de membros (20 casos, sendo 6 pés tortos congênitos), alterações oculares e visuais (11, sendo 5 estrabismo), defeitos de sistema nervoso central (18, sendo 4 microcefalia e 3 desenvolvimento neuropsicomotor e alterações palatinas (palato arqueado, fenda lábiopalatina, lábio leporino bilateral e palato alto). Em 13 casos existem dados quanto à dose da medicação utilizada (média de 4 comprimidos via oral e 1 via vaginal). A média de idade das mulheres foi de 28 anos. Dezoito pacientes estavam no primeiro trimestre quando utilizaram o Misoprostol, 4 pacientes no segundo trimestre de gestação e em um caso o medicamento foi utilizado como indutor para o parto; nos demais casos essa informação foi perdida. **Conclusões:** Apesar de ter sua venda proibida em farmácias, o uso clandestino do misoprostol continua causando nascimento de crianças com defeitos congênitos. O SIAT presta um importante serviço para a comunidade geral, conscientizando sobre os teratógenos e informando os verdadeiros riscos conforme o período de exposição. Nossos achados em relação às malformações associadas ao misoprostol estão de acordo com a bibliografia disponível. Mais esforços são necessários para abordar essas questões com a comunidade médica e o público em geral e avaliar desfechos a longo prazo.